

Em negociação com o Sindicato, BRB apresenta novas propostas para encarreiramento

Durante mais uma rodada de negociação para a revisão do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) determinada pelo acordo coletivo de 2013/14, ocorrida na quarta-feira (7), o BRB, enfim, apresentou novidades.

A negociação debateu exclusivamente as trilhas de encarreiramento da carreira administrativa. O banco apresentou uma proposta que flexibiliza o modelo ora vigente, principalmente os prazos para ocupação de funções. Na proposta, também há a correção de distorções que dificultavam a ascensão de gerentes de expediente e gerentes administrativos, bem como a possibilidade de crescimento de gerentes de negócio júnior para sênior de forma mais rápida. A proposta traz também novidades para os analistas do banco.

"É um conjunto de informações que, em linhas gerais, vai ao encontro do anseio dos funcionários. O Sindicato irá se debruçar sobre a proposta global para posterior discussão com o banco, visto que é necessário se deter sobre o assunto para compreendê-lo bem e depois tomar uma decisão", afirmou o secretário de Estudos Socioeconômicos do Sindicato, **Cristiano Severo**, que também é bancário do BRB.

As trilhas de encarreiramento da TI serão discutidas na próxima reunião, pois, segundo o banco, ainda não há uma proposta fechada para apresentação ao Sindicato.

Após a próxima reunião com o banco, em que será apresentada a proposta para o encarreiramento da TI, o Sindicato chamará uma reunião ampliada com os funcionários para debater o conjunto de propostas para revisão do PCCR apresentada pelo BRB, antes de levarmos o conjunto de alterações para uma assembleia.

"Esta reunião provavelmente ocorrerá na primeira semana de junho, ainda antes da Copa do Mundo, pois temos de definir estas alterações até o final do mês de junho, e há procedimentos a serem tomados para isto como a necessidade de realização de uma assembleia", observou a



Diretores do Sindicato reunidos para nova rodada de negociação

secretária-geral do Sindicato, **Cida Sousa**, que também é bancária do BRB.

A próxima negociação entre o Sindicato e o BRB ocorrerá dia 27 de maio.

Na reunião do dia 7, também foram discutidos os seguintes assuntos:

1 Vale-cultura: há 303 funcionários que têm direito ao benefício neste mês de maio, cujo crédito ocorrerá dia 15 deste mês. Quanto ao retroativo a janeiro, mês em que o BRB se cadastrou no programa, este será definido em breve. O banco afirmou que, após a definição de como se dará o pagamento, necessitará de aproximadamente 60 dias para fazê-lo. Relativamente ao pagamento do retroativo de setembro a dezembro de 2013, o BRB está estudando como fazê-lo, pois neste período o banco não estava cadastrado. E como o exercício já está fechado, há implicações tributárias sobre ele. O Sindicato cobrou uma definição a ser apresentada na próxima reunião em 27 de maio.

2 Benefícios educacionais: o BRB mantém sua proposta de avanço de apenas um padrão quando da apresentação de certificados. Além disso, reduz o alcance a apenas cursos de mestrado e doutorado, e para certificados adquiridos a partir da adoção do novo modelo. O Sindicato considera ruim a disposição do banco e mantém sua proposta original: a progressão de 2, 5 e 10 padrões respectivamente para a apresentação de certificados de graduação, pós-graduação/mestrado e doutorado. Quanto ao valor de ressarcimento, o banco avançou sua proposta para R\$ 1 mil. Embora esteja próximo ao que reivindicamos, o Sindicato mantém sua reivindicação de R\$ 1.125,00.

"Reconhecemos o avanço no valor, porém, ainda é insuficiente. Quanto à progressão quando da apresentação de certificados, a proposta do banco é muito aquém do que reivindicamos", frisou o diretor do Sindicato **Ronaldo Lustosa**.

O diretor do Sindicato e bancário do BRB Antonio Eustáquio também participou da negociação.

Erika Kokay apresenta moção por mais contratações no BRB

Conforme deliberado como ação dentro da campanha pela contratação de novos funcionários para o BRB, a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) enviou moção assinada por todos os deputados federais do Distrito Federal ao presidente do BRB, Paulo Evangelista, abordando a urgente necessidade de reforçar o quadro de pessoal do banco. Na manifestação realizada pelo Sindicato no último dia 30 em frente ao Edifício Brasília, sede da instituição financeira, a parlamentar, que é bancária e ex-presidenta do Sindicato e da CUT Brasília, se comprometeu a enviar o documento ao



Dep. Erika Kokay conversa com aprovados e bancários em ato realizado dia 30 de abril

presidente do banco.

Na moção, se explicita a necessidade de contratação de funcionários para o banco, como pode ser conferido na íntegra desta, disponível em www.bancariosdf.com.br.

Após o ato do dia 30 de abril, o Sindicato já foi ao Ministério Público do Trabalho (MPT) levar a necessidade de contratação para o BRB, e agora se consolida mais este passo: o envio da moção ao presi-

dente do banco.

Conforme reunião ocorrida também em 30 de abril, ocasião em que o Sindicato cobrou do banco uma resposta para novas contratações, o banco ficou de agendar nova reunião nesta semana que se inicia nesta segunda 19, para apresentar uma posição definida sobre o assunto.

"Há a necessidade premente de se contratar. Cremos que o banco caminhará nesta direção, pois a sobrecarga está castigando o conjunto de funcionários do BRB", afirmou o diretor do Sindicato Antonio **Eustáquio**, que também é bancário do BRB.

Clínica Saúde, uma parceria de sucesso entre BRB Clube e Saúde BRB

Na segunda feira (5), se concretizou um empreendimento que demonstra a importância da parceria entre o BRB Clube e a Saúde BRB: a inauguração da Clínica Saúde BRB.

Concebida pelo BRB Clube, uma instituição dos funcionários ativos e aposentados do BRB, dando sequência a uma ideia do ex-superintendente da Saúde BRB Vanderley Barbosa, ex-diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília e atual diretor de Empréstimos e Financiamentos do BRB, e encaminhada pela Saúde BRB, com total empenho do atual superintendente Lincoln Rodrigues, também ex-diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília, esta clínica vem se somar ao esforço destes trabalhadores na busca de um instrumento que privilegie a prevenção e promoção da saúde, ao contrário da visão equivocada do sistema que investe pesadamente no tratamento

da doença quando instalada.

Ocupando um conjunto de oito salas no Edifício Athenas, cedidas pelo BRB Clube, e reformadas com recursos da Saúde BRB, a clínica vem ao encontro de uma visão proativa de saúde, onde o que mais importa é a promoção da saúde. A clínica procura atender aos associados e dependentes de forma preventiva, na atenção primária, como mecanismo de evitar o adoecimento. Agindo assim, a Saúde BRB busca uma forma eficaz de uso de seus recursos, uma vez que a prevenção é sabidamente mais barata que o tratamento da doença instalada.

A parceria do BRB Clube com a Saúde BRB data de muito tempo. Porém, se aperfeiçoou com o passar dos anos. Atualmente, o BRB Clube responde por 25% das despesas operacionais da Saúde BRB, contribuindo sobremaneira pela manu-

tenção deste importante benefício, certamente o mais importante para o conjunto dos servidores do BRB, tanto ativos quanto aposentados.

A um custo aproximado de R\$ 2,7 milhões, as salas e as vagas de garagem que compõem a clínica foram adquiridas pelo BRB Clube no intuito de fornecê-las para a Saúde BRB, visando exatamente à instalação da clínica.

É importante ressaltar a importância dos parceiros BRB Clube e Saúde BRB, e dos funcionários e dirigentes destas instituições que tanto trabalharam para a viabilização deste importantíssimo empreendimento.

O BRB, enquanto principal patrocinador da Saúde BRB, embora não tenha entrado com nenhuma contribuição para a consecução da clínica, caberia uma postura de auxiliar a construir junto à Corretora de Seguros BRB uma solução para a

demanda do BRB Clube sobre a elevação da taxa de estipulação do seguro prestamista, principal fonte dos recursos que são repassados mensalmente pelo BRB Clube à Saúde BRB na contribuição para pagamento das despesas assistenciais desta.

"Aliás, o banco, para cumprir o que se alardeia de que contribui com 50% das despesas da Saúde BRB, deveria agir seriamente na busca de soluções de alocação de mais recursos para a Saúde BRB, uma vez que hoje, considerando o que o Clube (propriedade dos funcionários) repassa, mais a coparticipação e contribuição associativa dos funcionários associados, este percentual está longe de corresponder com a realidade", afirmou o diretor da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) André Nepomuceno, que também é bancário do BRB.